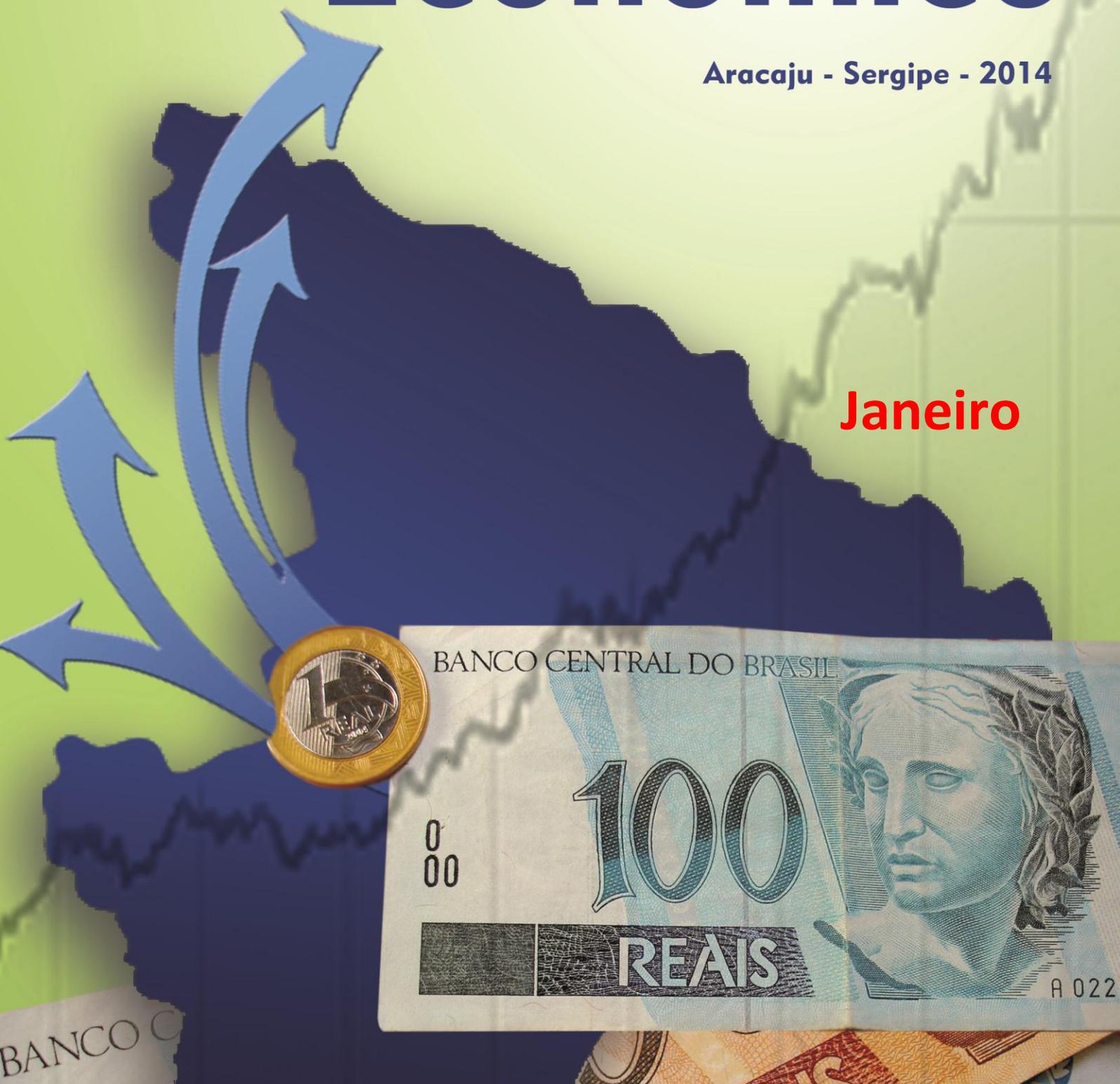


Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

Janeiro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 10

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 13

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 15

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 18



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

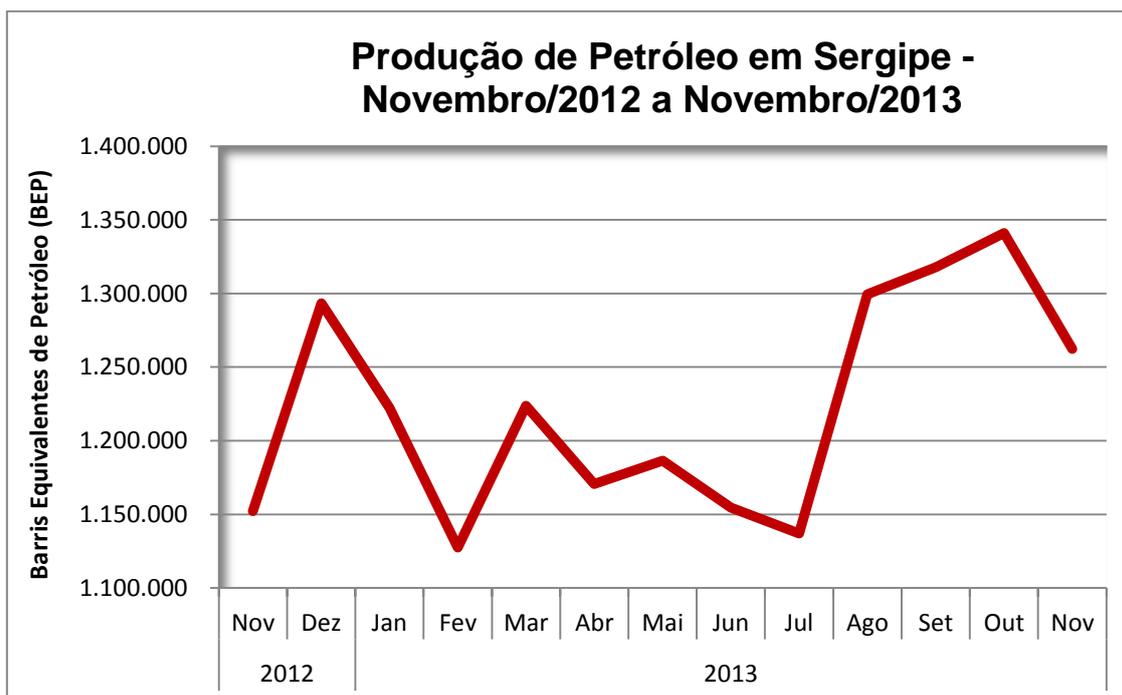
Em Sergipe, produção de petróleo em mar alcançou grande expansão no ano passado

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em novembro deste ano, superou 1,2 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), um volume 9,5% acima do produzido em novembro de 2012. Na comparação mensal, a produção de petróleo foi 6% menor, em relação ao último mês de outubro. Em 2013 (até novembro), a produção de petróleo está abaixo quando comparada à produção do mesmo período de 2012, apresentando recuo de 3,8%.

Um destaque em 2013 foi a crescente produção de petróleo em mar, que no mês de análise foi o dobro do volume produzido no mesmo mês de 2012. Com os dados de novembro, a produção em mar no ano passado já apresentava alta de mais de 10%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em novembro de 2013, a produção de petróleo em mar respondeu por 31,5% do total produzido no estado, contra 16,9% da participação no mesmo mês de 2012. A produção em terra mantém a maior parte da produção, sendo responsável por 68,5% do total produzido.

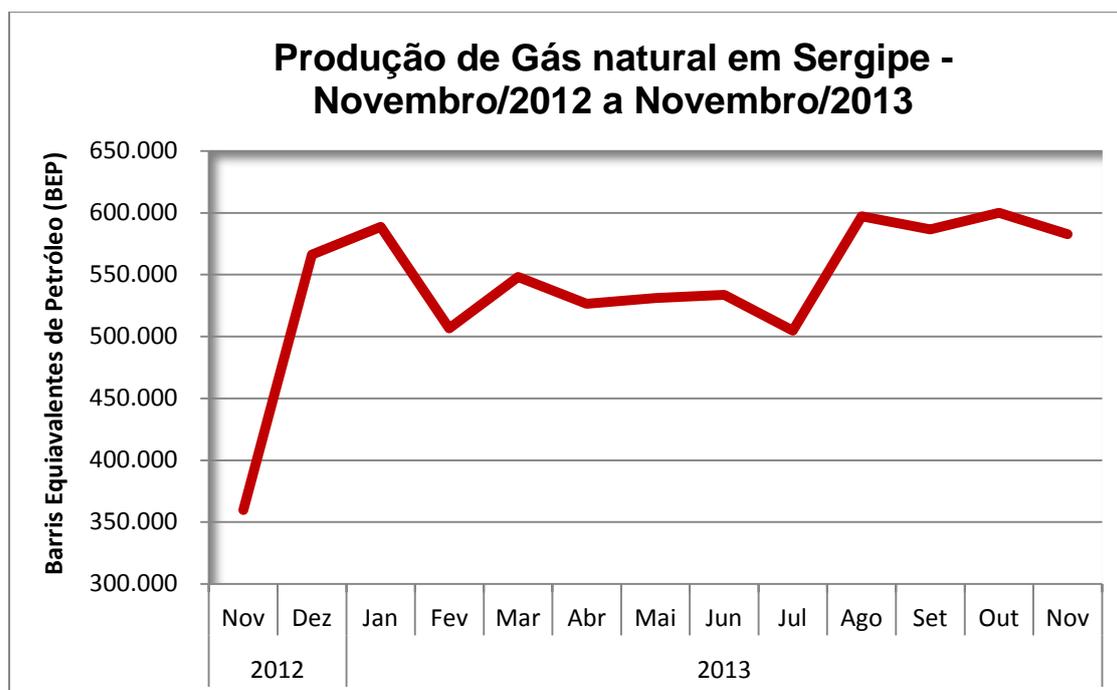
Gás Natural

A produção de gás natural também mostrou boa evolução no comparativo anual. Foram produzidos 582.719 barris, no mês de novembro, sendo 62% maior que a produção do mesmo mês de 2012. Na comparação mensal (outubro/2013), o total de gás natural produzido teve uma leve queda de 3%. Os campos marítimos foram responsáveis por 92,1% da produção total de gás do estado.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

Royalties do petróleo para Sergipe foram maiores em 2013

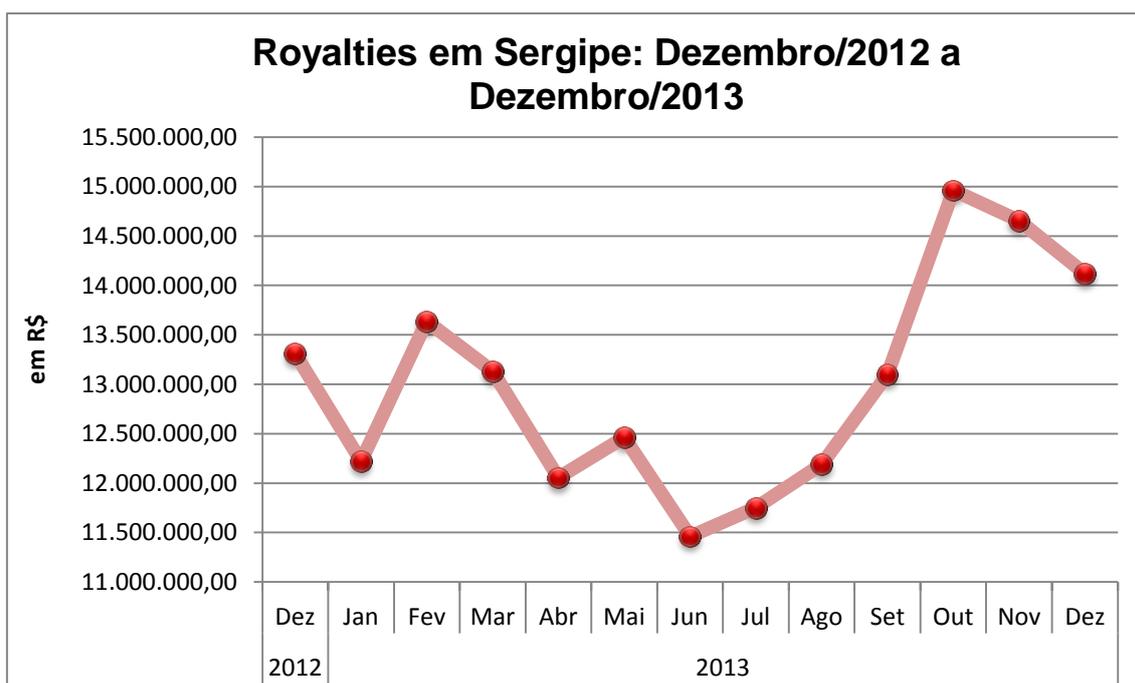
Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe somou mais de R\$ 155 milhões em 2013. O montante foi levemente maior quando comparado com o ano anterior, apresentando alta de 1,2% em relação a 2012.

Os royalties são uma compensação financeira paga ao Estado Brasileiro pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no país, ou seja, uma remuneração à sociedade pela exploração desses recursos não-renováveis. Além de Sergipe, mais 10 estados brasileiros recebem os royalties referente à exploração de petróleo e gás, dentre os quais são estados nordestinos: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte, sendo este último o maior beneficiário do Nordeste.

Em dezembro de 2013, Sergipe recebeu pouco mais de R\$ 14 milhões (referente à produção do mês de outubro), apresentando alta de 6,1% em relação a dezembro de 2012. Na comparação mensal, a compensação foi 3,7% menor que a do último mês de novembro.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Japaratuba apresentou maior recebimento de royalties no estado, totalizando R\$ 4,2 milhões. Em seguida aparecem Carmópolis e Pirambu, que receberam R\$ 3,1 milhões e R\$ 2,0 milhões em royalties, respectivamente, no mês analisado. Entre outros municípios, Aracaju foi compensado com R\$ 1,3 milhão e Estância com, aproximadamente, R\$ 1 milhão, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Produção e Consumo de Cimento

Produção de cimento foi recorde em Sergipe no mês de agosto de 2013

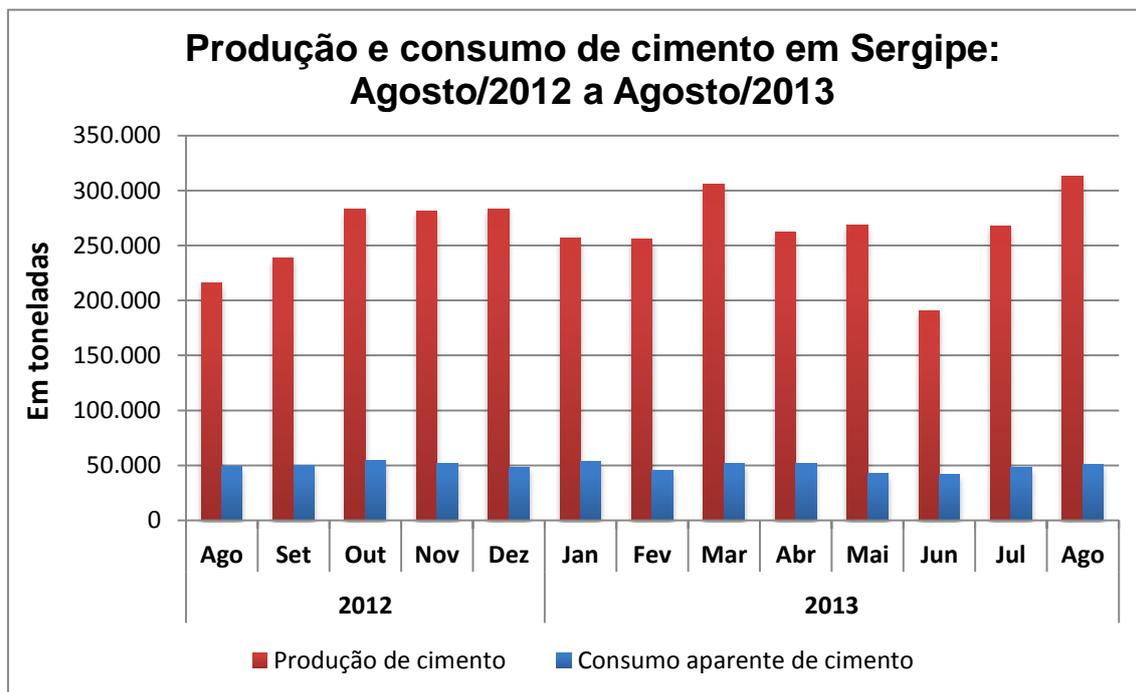
De acordo com os últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, em Sergipe, a produção de cimento atingiu 312,7 mil toneladas no mês de agosto do ano passado. Este foi o maior volume já produzido pelo estado, de acordo com a série histórica iniciada em 2001. Esse volume recorde foi 45% maior no comparativo anual (agosto/2012) e 16,7% superior, em relação ao último mês de julho, cuja produção havia sido de 267,9 mil toneladas.

Em 2013, a produção de cimento do estado nos primeiros oito meses está 6,4% acima da produção do mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que Sergipe apresenta grande potencial na produção de cimento, sendo o maior produtor do nordeste. Depois de Sergipe, estão entre os maiores produtores da região os estados da Paraíba e do Ceará.

Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento no estado chegou a 50,9 mil toneladas no oitavo mês de 2013. A quantidade consumida de cimento foi 4,5% maior na comparação anual (agosto/2012). Em relação ao mês anterior (julho/2013), o consumo foi 6,6% maior.

No acumulado do ano, entretanto, o consumo de cimento em Sergipe manteve-se menor, com recuo de 13,2% em relação ao mesmo período de 2012. No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: SNIC;

Elaboração: NIE/FIES.

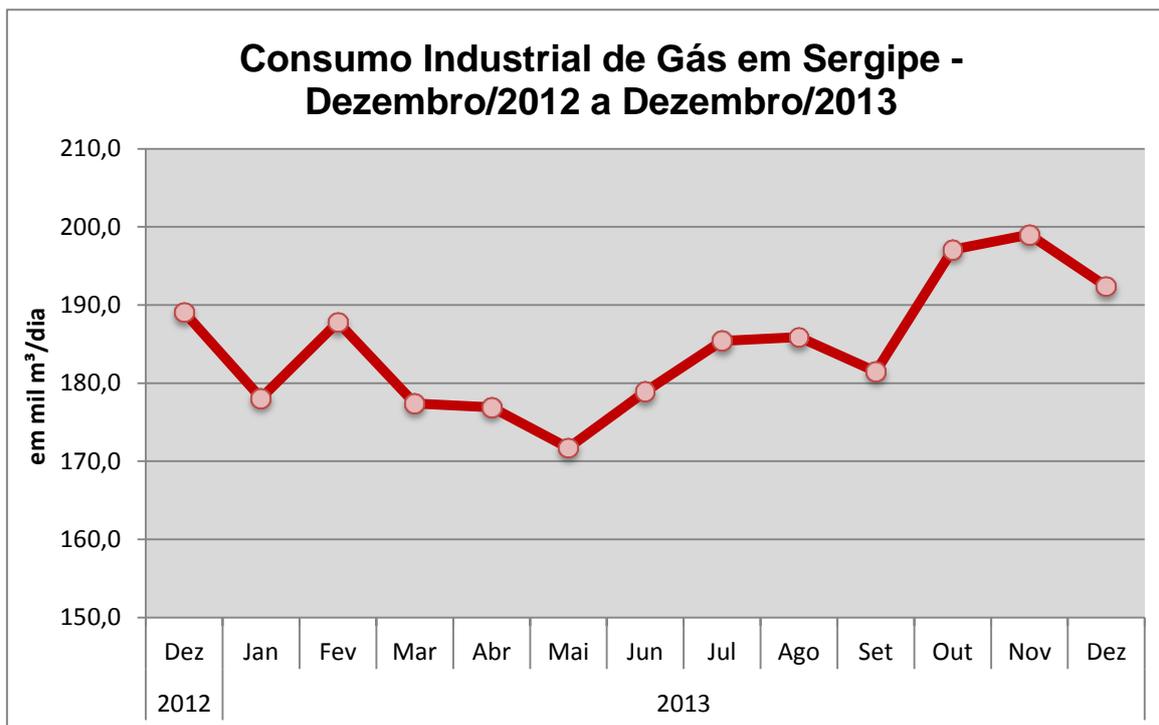
Consumo de gás

Consumo de gás pelas indústrias sergipanas foi maior em 2013

De acordo com os dados da Abegás foram consumidos, em dezembro do ano passado, uma média de 289,8 mil metros cúbicos (m³) de gás diariamente no estado. Este consumo foi 1% menor em relação ao último mês de novembro, enquanto no comparativo com o mesmo mês de 2012 o total de gás consumido foi 0,5% maior.

Consumo de gás em 2013

No ano passado, o consumo total de gás foi menor em relação a 2012, com recuo no volume de 0,6%. O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado. Em 2013, o consumo deste segmento apresentou alta de 1,7% em relação ao ano anterior. As residências e comércio também apresentaram maior consumo de gás no ano passado, com altas de 12,1% e 11,3%, respectivamente, no volume consumido, comparando-se com 2012. Depois das indústrias, o consumo automotivo de gás aparece com destaque. Contudo, no ano passado, o total consumido nos postos foi menor que em 2012, com decréscimo de 5,1%.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

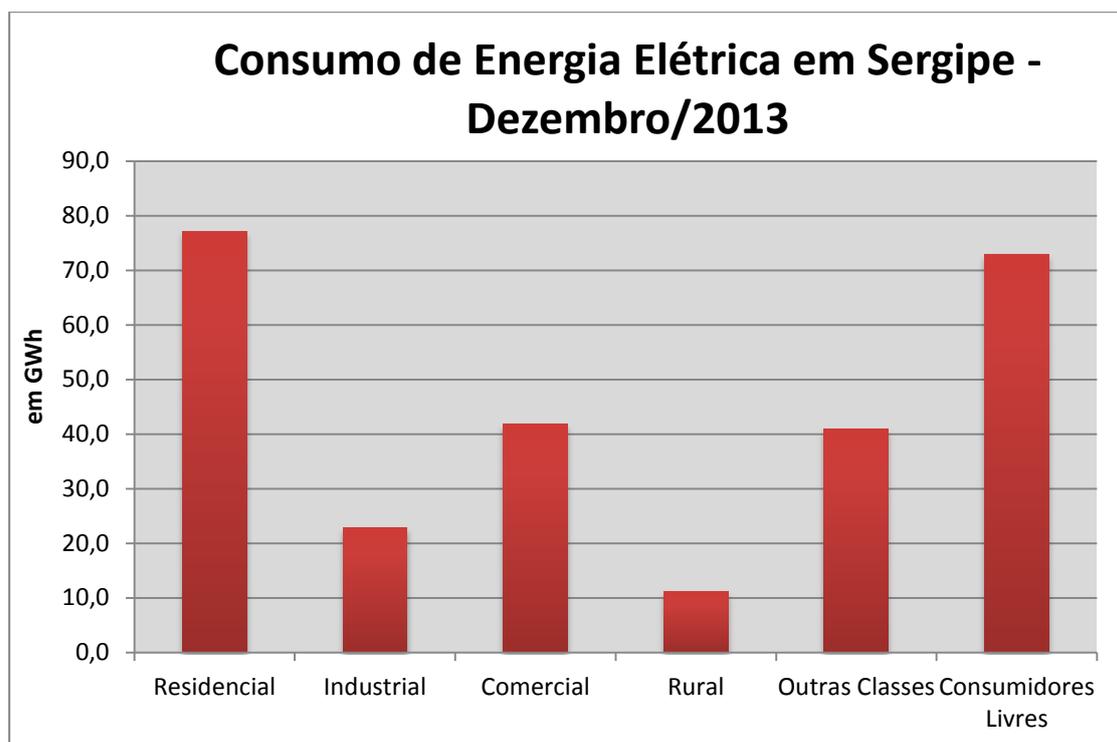
Consumo de Energia elétrica

Sergipanos consumiram mais energia elétrica em 2013

Com base nos dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica no estado totalizou 193,7 Gigawatts-hora (Gwh) no mês de dezembro de 2013, sendo superior ao consumido no mês anterior (3,8%) e no mesmo mês de 2012 (2,5%).

Em 2013, os sergipanos consumiram mais energia elétrica, com alta de 4,4% no consumo, em relação a 2012. O destaque foi a elevação do consumo de energia elétrica das residências, que apresentaram alta de 9,2%, em comparação com o ano anterior.

A quantidade consumida pelo comércio, no ano passado, também foi superior a de 2012, com alta de 4,6% no consumo deste segmento. Para as indústrias e consumidores livres, o crescimento foi de 4%, quando comparado ao consumo registrado em 2012. No campo foi consumido menos energia em 2013, com baixa de 1,7% em relação a 2012.



Fonte: Energisa;

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Em 2013, preço médio da gasolina vendida em Sergipe subiu 4,37%

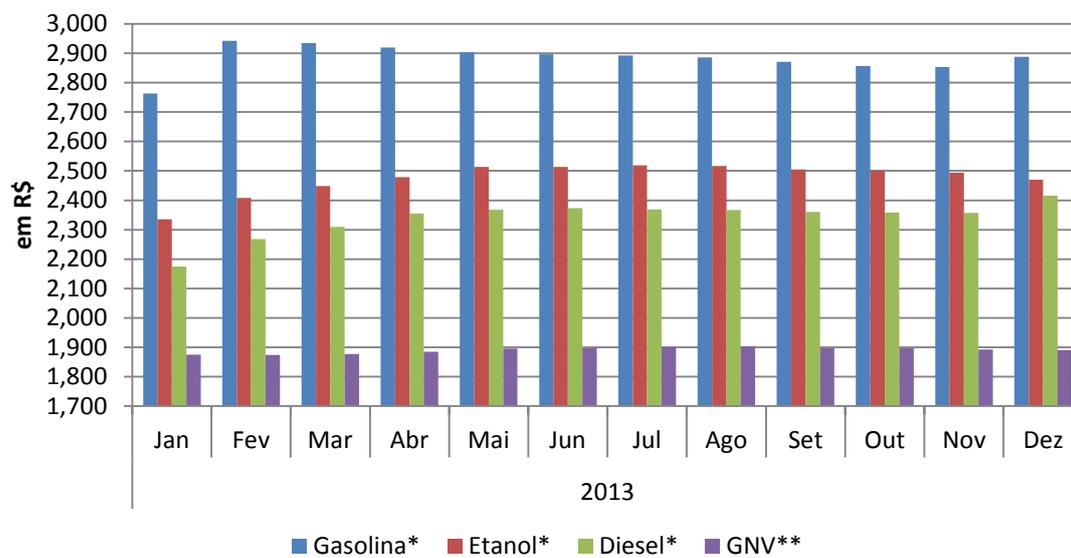
Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que o preço médio da gasolina vendida no estado (por litro), em 2013, aumentou 4,37% em relação a 2012. O preço médio do combustível começou o ano passado cotado a R\$ 2,763 e fechou o ano com preço médio de R\$ 2,888. O preço máximo encontrado do combustível, em 2013, foi R\$ 3,099.

Para o etanol hidratado verificou-se que o preço médio (por litro) praticado em 2013, aumentou 6,33% em relação a 2012. O etanol fechou o ano custando R\$ 2,470, enquanto seu preço, em janeiro de 2013, era R\$ 2,335.

No óleo diesel, observou-se alta no preço de 11,90% ante o ano anterior. Para esse combustível, o preço médio evoluiu de R\$ 2,175, em janeiro, para R\$ 2,416 em dezembro do ano passado.

O GNV apresentou o menor crescimento anual, tendo leve alta de 0,96% entre 2013 e 2012. A cotação média do GNV, por metro cúbico, encerrou 2013 em R\$ 1,890, tendo iniciado o ano passado com custo de R\$ 1,875. O GLP ou gás de cozinha aumentou 4,27% em 2013, na análise por 13kg. O preço subiu de R\$ 38,28, em janeiro, para R\$ 39,57, no último mês de dezembro.

Preço médio dos combustíveis vendidos em Sergipe em 2013



*: R\$/L;

** : R\$/m³;

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe superou R\$ 3,5 bilhões em 2013

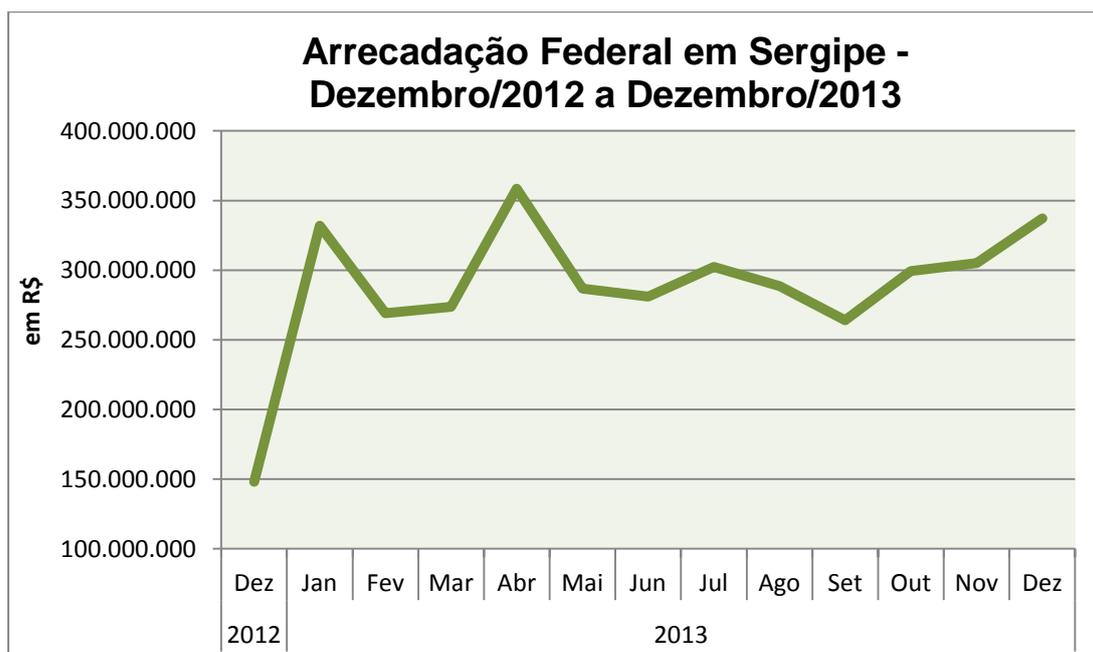
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, apontou que a arrecadação federal em Sergipe, no ano passado, foi de R\$ 3,59 bilhões. Em termos reais (valores descontados pela inflação), a arrecadação do ano apresentou crescimento de 80,8% sobre o ano anterior. Somente em dezembro, foram arrecadados em Sergipe, pela União, R\$ 337,1 milhões.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, os dados da Receita Federal do Brasil incorporaram as Receitas Previdenciárias, as quais elevaram consideravelmente o montante arrecadado no estado pela União.

Composição da Arrecadação em 2013

Dentre os montantes administrados pela Receita Federal do Brasil, a principal fonte da arrecadação no mês de análise foi a receita previdenciária, que somou R\$ 1,5 bilhão, correspondendo a 44,2% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou o recolhimento do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 719,8 milhões no ano passado.

A arrecadação da COFINS (Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social) ficou em R\$ 556,3 milhões, enquanto que a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) somou mais de R\$ 174,9 milhões. O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) totalizou R\$ 114,5 milhões recolhidos aos cofres da União, em 2013.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

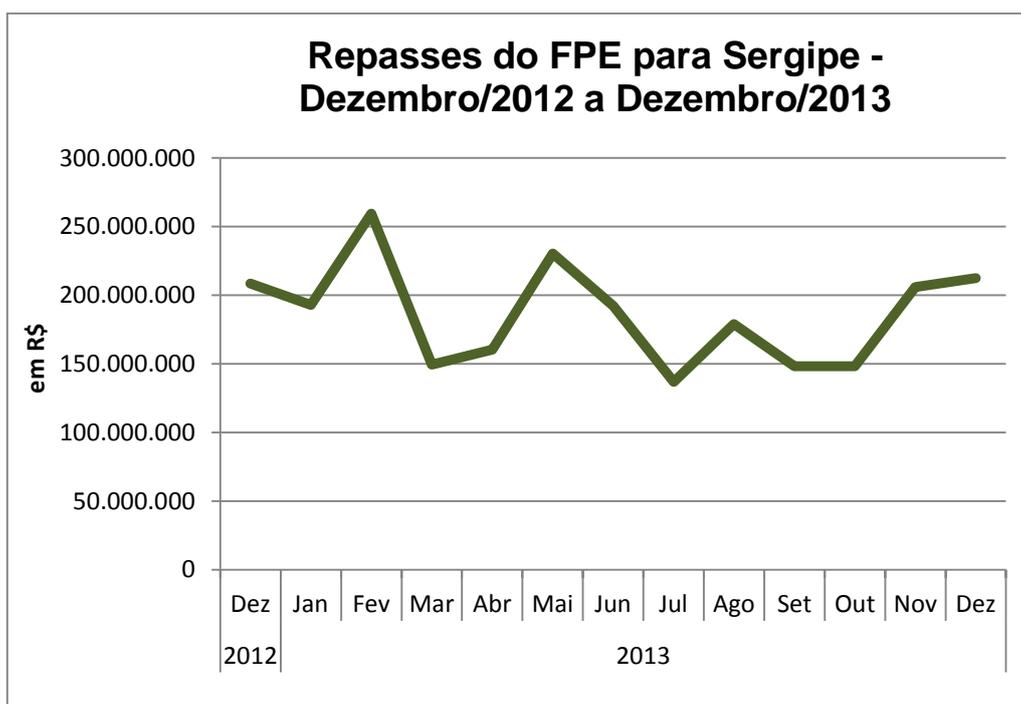
Repasses Federais

Repastes Federais em 2013 foram os maiores em 16 anos

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), os repastes federais para o estado de Sergipe e para os seus municípios foram recordes em 2013. A transferência do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado chegou a mais de R\$ 2,2 bilhões no ano passado, o maior valor já registrado em 16 anos, de acordo com a série histórica iniciada em 1997. Em relação a 2012, o repaste do FPE apresentou crescimento real de 1,2%.

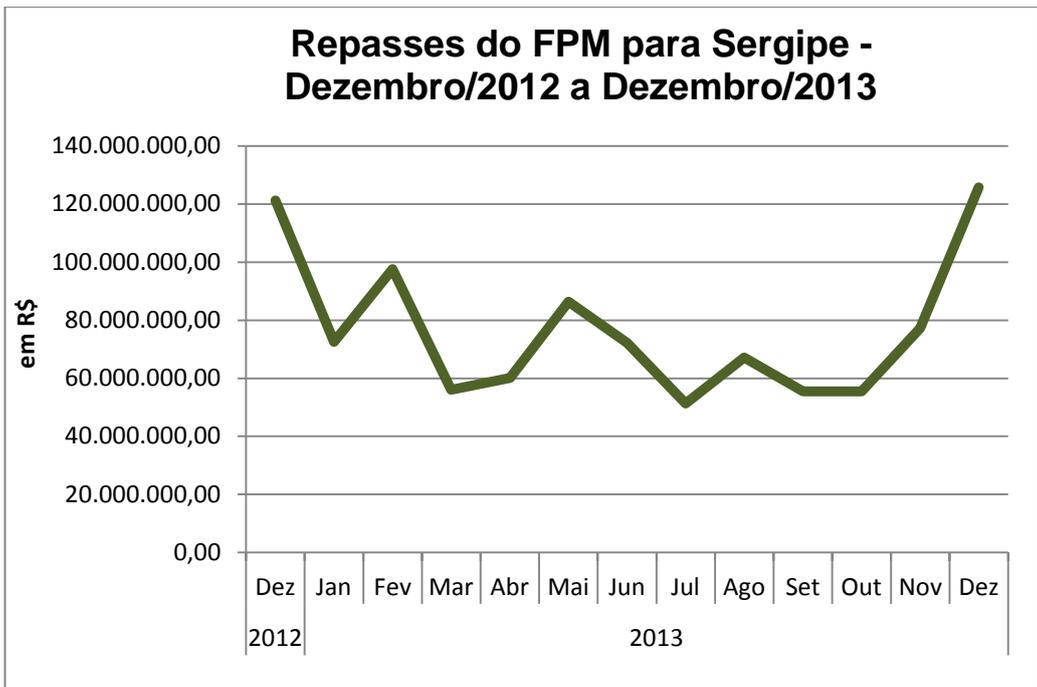
Os repastes do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), também os maiores em 16 anos, superaram os R\$ 870 milhões, registrando alta real de 1,2% sobre o ano anterior.

O repaste do FUNDEB, destinado à manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, chegou a R\$ 524,4 milhões, contudo, a variação real (com o desconto da inflação) apresentou declínio de 0,5% na comparação com 2012.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Em dezembro, exportações sergipanas apresentaram segundo maior volume de 2013

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas, no último mês de dezembro, apresentaram o segundo maior volume de 2013. No mês analisado, Sergipe exportou US\$ 8,3 milhões, estando 8,8% acima das vendas realizadas pelo estado ao exterior no último mês de novembro. Esse resultado foi menor apenas que as exportações realizadas no mês de março do ano passado, quando foram vendidos US\$ 10,2 milhões. Em relação a dezembro de 2012, as exportações sergipanas foram menores, com queda de 32,7%.

Para as importações, que somaram US\$ 21,9 milhões em dezembro, o resultado também foi maior na comparação mensal, estando 64,2% acima das importações de novembro. No comparativo anual (dezembro/2012), as compras do exterior foram 13,1% menores. O mês de dezembro de 2013 fechou com um déficit de US\$ 13,6 milhões. Vale lembrar que o último superávit da balança comercial sergipana (quando as exportações foram maiores que as importações) ocorreu no mês de outubro de 2011.

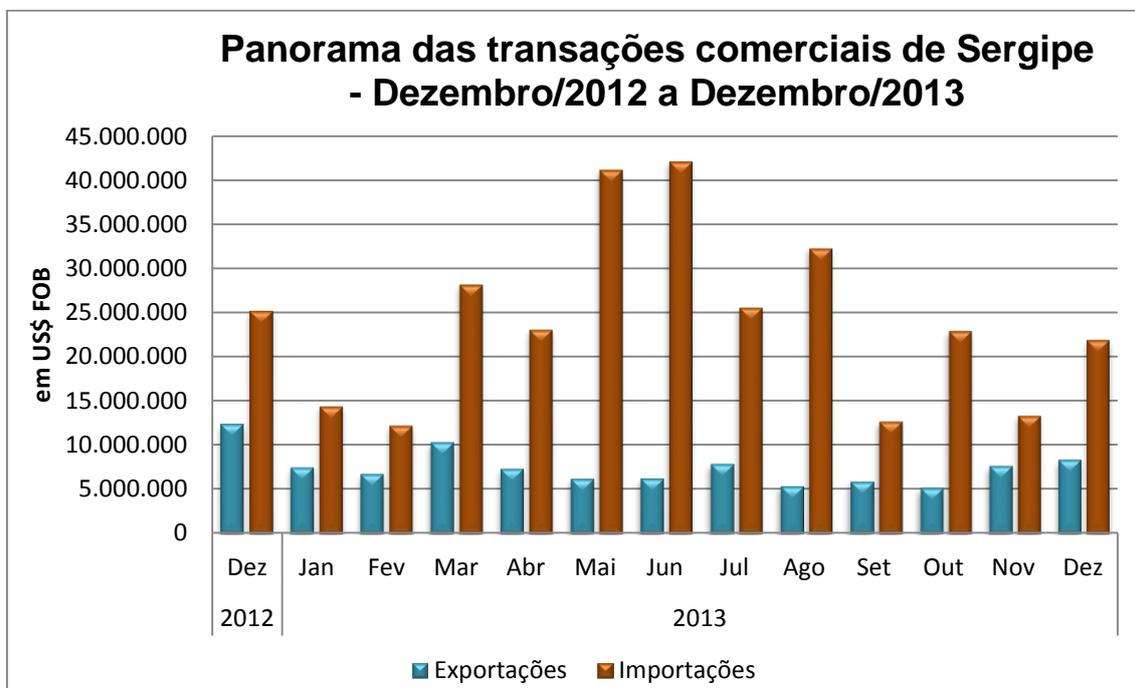
Analisando as transações comerciais do estado em 2013, as vendas ao exterior foram menores que em 2012, com recuo de 43,3% do total exportado. As exportações somaram US\$ 84,5 milhões no ano passado. Para as importações, ao contrário, houve elevação nas compras do exterior de 5,6%, comparado ao ano anterior. O total importado somou US\$ 290,4 milhões. Neste cenário, o saldo comercial em Sergipe apresentou um déficit de US\$ 205 milhões em 2013, bastante superior ao saldo de 2012 (US\$ -126.005.865).

No ano passado, Sergipe vendeu 70 produtos ao exterior. O principal produto vendido foi o *suco de laranja, congelado, não fermentado*, que representou 46% do total exportado pelo estado em 2013. Apesar da grande expressividade na pauta exportadora estadual, as vendas do suco de laranja sergipano caíram em mais da metade ao se comparar com as vendas de 2012. A Holanda, grande compradora do produto, reduziu as compras de suco de laranja em 49,2% ano passado (comparando com o ano anterior). Em contrapartida, alguns países compraram mais do suco sergipano em 2013, como a Nova Zelândia, a Grécia e a Polônia, por exemplo. Outros produtos vendidos por Sergipe, em 2013, foram os *calçados*, os *açúcares* e *outros sucos cítricos*. Os cinco produtos mais vendidos representaram 75,7% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

O grande destaque das importações do estado foi a compra expressiva do trigo, que somou US\$ 50,4 milhões em 2013, com alta de 15% em relação a 2012. O trigo adquirido pelo estado é comprado do Uruguai, dos Estados Unidos e da Argentina. Entre os produtos mais comprados pelo estado estão também o *Coque de petróleo*, comprado dos Estados Unidos, da Venezuela e do México; o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, comprado, principalmente, da Rússia e do Marrocos; *Outras máquinas de sondagem, rotativas*, compradas do Canadá; e o *Sulfato de amônio*, comprado dos

Estados Unidos, da Bélgica e da Holanda. Esses cinco produtos, juntos, responderam por 45,7% do total importado por Sergipe no ano passado.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, no ano passado, as vendas para os Países Baixos (Holanda), a Colômbia, o Peru e a Irlanda. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, em 2013, foram os Estados Unidos, a China, o Uruguai e a Rússia.



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Emprego

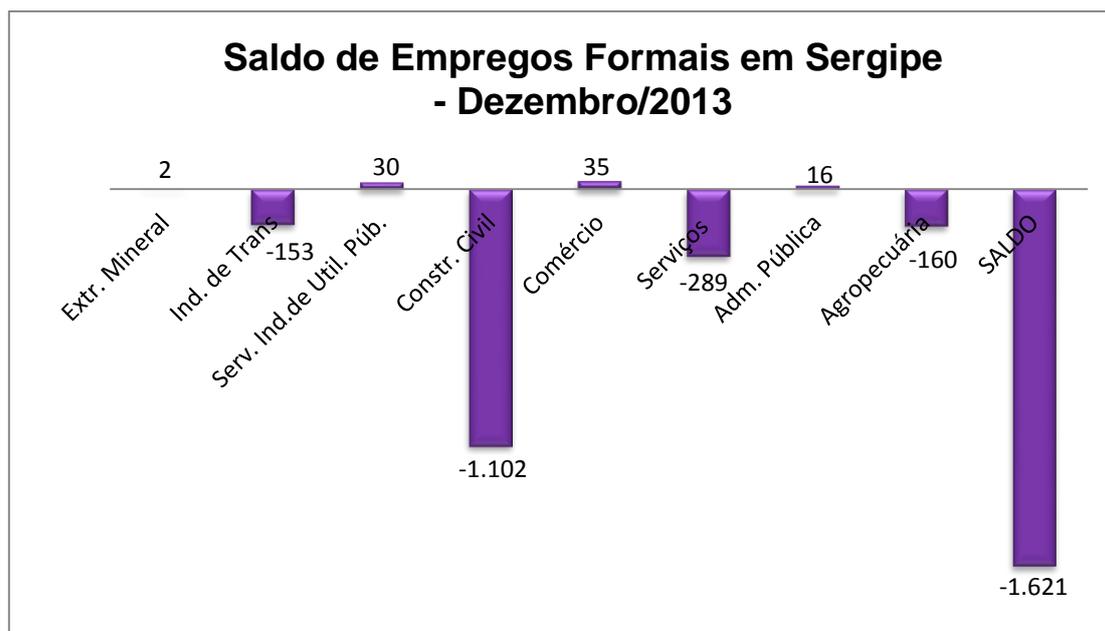
Sergipe criou mais de 13 mil empregos formais no ano passado

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE revelou que em 2013, o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada foi de 13.634 novos postos de trabalho, resultado superior ao ano anterior, com alta de 35,6% em relação a 2012.

O bom desempenho do ano passado na geração de empregos foi impulsionado, principalmente, pelo destaque do Setor de Serviços, cujas contratações foram quase o dobro em relação a 2012. Este segmento contratou 10.082 novas pessoas no ano passado, com destaque para o segmento de *Comércio e administração de imóveis* e os *Serviços de alojamento, alimentação e reparação*, que criaram 5.091 e 1.970 novos postos de trabalho, respectivamente. Depois do setor de serviços, o segmento que mais empregou no estado foi o Comércio, que gerou 1.983 novas vagas. O comércio varejista criou 1.093 novos empregos, enquanto o comércio atacadista empregou 890 pessoas no ano passado.

O setor industrial obteve um saldo de 1.842 empregos, volume menor que em 2012 devido a uma menor contratação da Indústria Extrativa Mineral e da Construção Civil. Contudo, a indústria de Transformação gerou 1.238 novos postos de trabalho, estando 18% acima do saldo do ano anterior. Neste segmento podemos destacar as contratações da *indústria de material elétrico e comunicação* (452 novos empregos), a *indústria de alimentos e bebidas* (374 novas vagas) e a *indústria têxtil* (308 novos postos de trabalho).

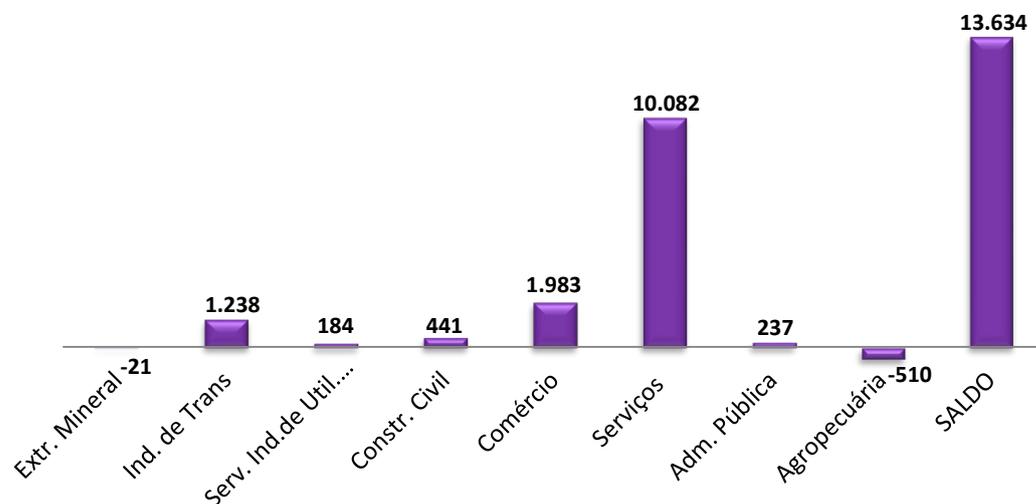
Na análise entre os municípios com mais de 30.000 habitantes, os que mais geraram empregos ano passado foram: Aracaju (+9.326), Nossa Senhora do Socorro (+1.507) e São Cristóvão (+1.038).



Fonte: CAGED/MTE;

Elaboração: NIE/FIES.

Saldo de Empregos Formais em Sergipe: Janeiro a Dezembro - 2013



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

Em 2013, mês de dezembro teve o menor preço da cesta básica em Aracaju

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em dezembro deste ano, foi R\$ 216,78, sendo o menor valor registrado por Aracaju ano passado. O valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por João Pessoa (R\$ 258,81). O maior valor foi registrado em Porto Alegre (R\$ 329,18), seguido por São Paulo (R\$ 327,74) e Vitória (R\$ 321,39).

O preço da cesta básica em Aracaju foi 1% menor, na comparação com o mês anterior (novembro/2013). Em relação a dezembro de 2012, o valor da cesta básica ainda foi maior, com alta de 6,2% (sem levar em consideração a inflação do período). Naquele mês, o preço da cesta básica sergipana havia sido R\$ 204,06.

Vale ressaltar que no mês de dezembro nenhuma das capitais estudadas apresentaram recuo no preço de suas cestas na comparação anual. As maiores altas, nesta comparação, foram nas cestas de Salvador (+16,7%), Natal (+14,1%) e Rio de Janeiro (+12%), enquanto as menores variações foram em Goiânia (+4,4%) e Brasília (+5,0%).

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com dezembro do ano passado, a banana e o tomate são os produtos que mais se destacaram na alta de preços, tendo incremento de 43% e 28,8%, respectivamente, em Aracaju. Em seguida, aparecem o leite (+20,48%) e a manteiga (+6,83%). A queda nos preços foi verificada no arroz (-23,0%), no açúcar (-21,0%), no óleo (-14,16%), no feijão (-10,0%) e na farinha (-0,51%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

De janeiro a outubro de 2013, as operações de crédito mostraram-se 32,8% maiores

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que as operações de crédito no estado atingiram R\$ 15,1 bilhões, em outubro de 2013. A concessão de crédito resultou em elevações de 19,2%, ante o mesmo mês do ano passado, além de crescer 0,8% quando comparado com setembro último. De janeiro a outubro, as operações de crédito encontram-se 32,8% maiores do que no mesmo período de 2012.

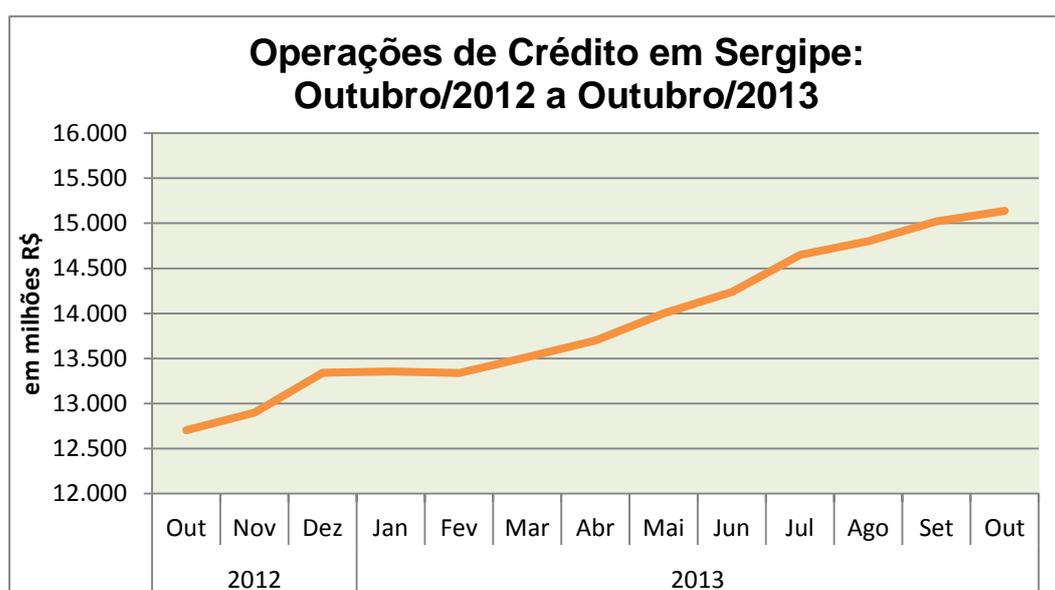
Distribuição do crédito

As operações destinadas às pessoas físicas totalizaram R\$ 9,1 bilhões, refletindo, no mês, expansão de 20% sobre outubro de 2012. Em relação ao último mês de setembro, o crescimento foi de 1,3%.

No crédito às pessoas jurídicas, as operações de crédito chegaram a pouco mais de R\$ 5,9 bilhões, com avanço de 18,0% ante o mesmo mês de 2012. Em relação ao mês anterior (setembro/2013), a concessão de crédito nesse segmento permaneceu estável.

Inadimplência

A taxa geral de inadimplência dos contratos com atraso superior a noventa dias no pagamento situou-se em 4,16%. Para as pessoas físicas, a taxa de inadimplência, ficou em 4,78%, enquanto para o crédito à pessoa jurídica, a taxa de inadimplência foi de 3,29%.



Fonte: SFN-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

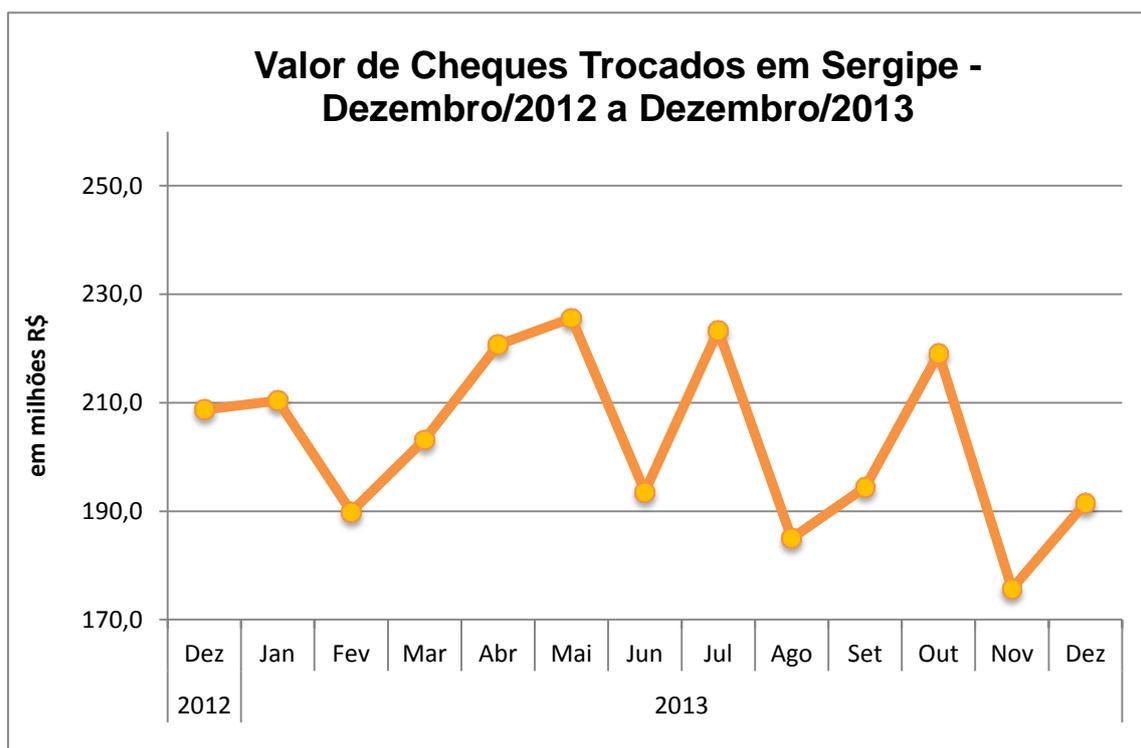
Cheques

Valor de cheques trocados em Sergipe foi menor no ano passado

Segundo as estatísticas do Banco Central, em dezembro de 2013, o valor de cheques trocados registrou R\$ 191,5 milhões, sendo 8,2% menor que o valor dos cheques compensados no mesmo mês de 2012. Ao se comparar com o último mês de novembro, o valor transacionado por cheques foi 9% maior. Em 2013, o valor total de cheques trocados apresentou queda, com volume 10,0% inferior, em comparação a 2012.

No tocante aos cheques devolvidos no estado no mês analisado, o valor sofreu elevação na análise mensal e anual. O total de cheques devolvidos atingiu R\$ 53,6 milhões, sendo 13,1% superior ao valor apresentado no último mês de novembro, além de apresentar alta de 7,4% em relação a dezembro de 2012. No ano, o valor foi 2,2% menor que o valor de cheques devolvidos em 2012.

Em dezembro, os cheques sem fundos representaram o valor total de cheques devolvidos, apresentando altas de 16,5% no comparativo mensal e de 16,8% na análise anual. Em 2013, o valor de cheques sem fundos apresentou queda de 2,2%, comparando-se com 2012.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas e receitas do comércio varejistas sergipano cresceram em novembro de 2013

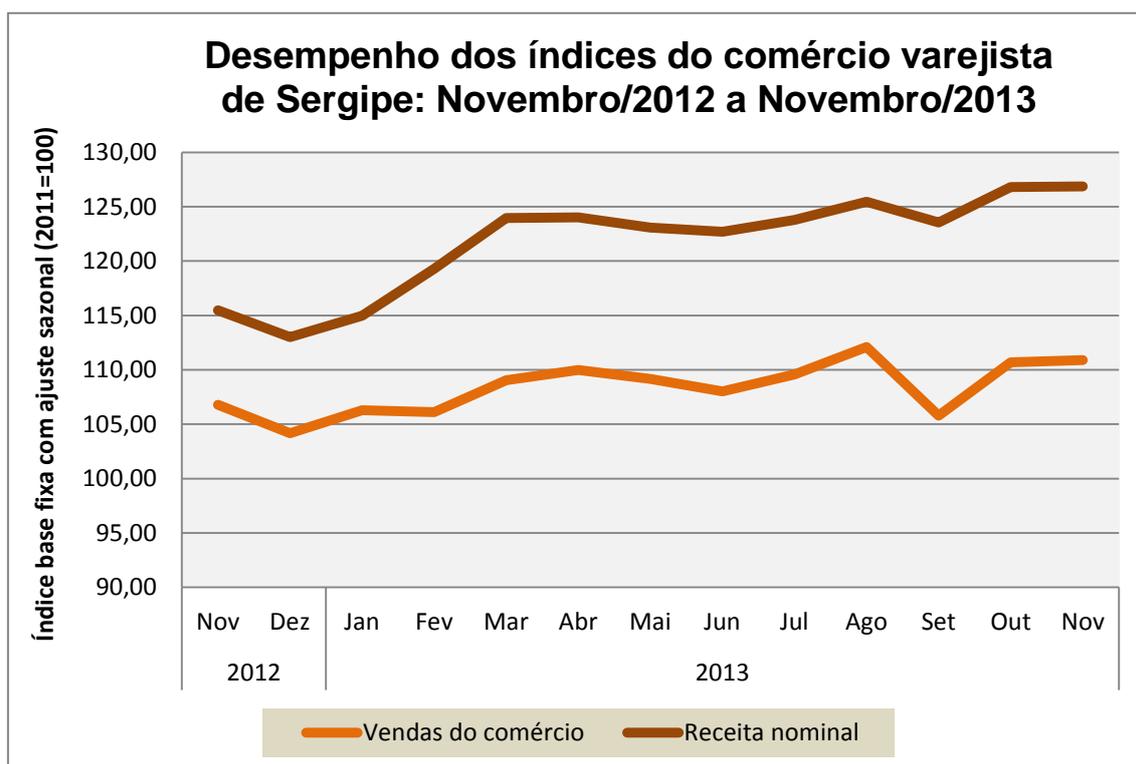
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio cresceram 4,0%, em novembro do ano passado, na comparação com o mesmo mês de 2012.

Em relação ao mês anterior (outubro/2013), na série com ajuste sazonal (ajuste feito para uniformizar os períodos de comparação), observou-se leve alta de 0,2% nas vendas varejistas do estado.

No acumulado do ano (janeiro a novembro), as vendas do comércio aumentaram 3,2%, em relação ao mesmo período de 2012.

Receita das vendas

A receita nominal das vendas do comércio varejista aumentaram 10,9% no décimo primeiro mês do ano passado, ante o mesmo mês do ano anterior. Na análise mensal (série com ajuste sazonal), a receita se manteve estável em relação ao último mês de outubro. No ano, a receita nominal está 12,1% acima do observado no mesmo período de 2012.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Em Sergipe, foram vendidos mais de 40 mil unidades de veículos em 2013

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que as vendas de veículos no estado, em 2013, totalizaram 44.731 unidades.

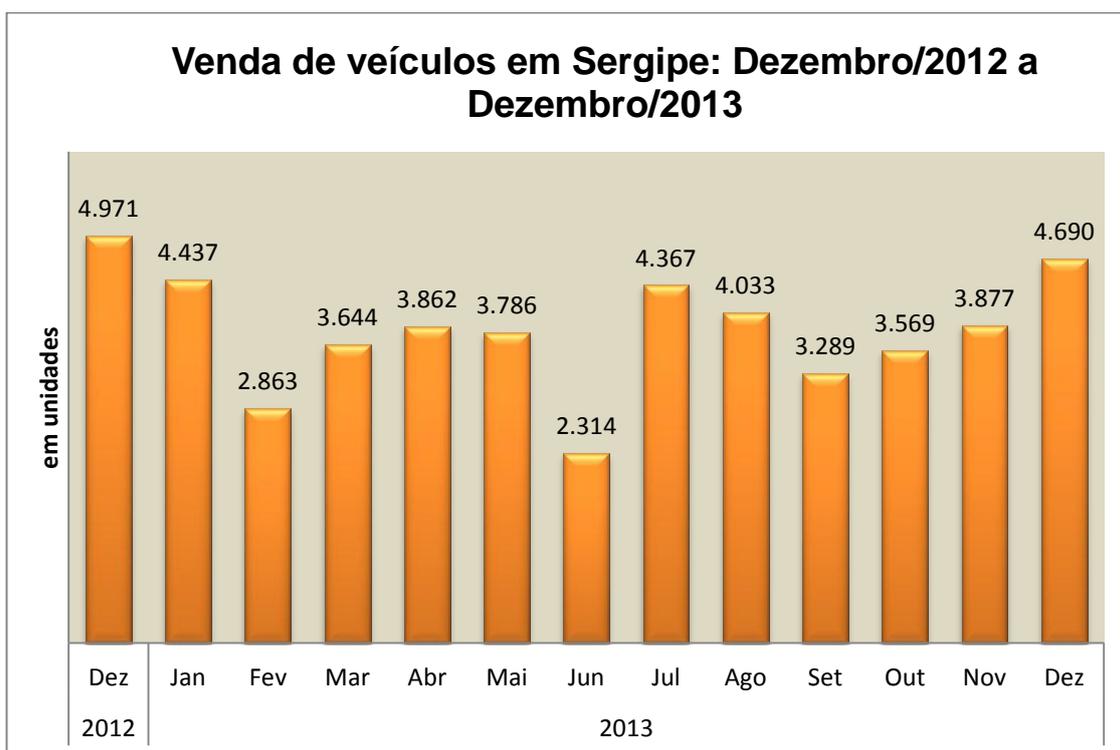
Apesar das vendas expressivas, a quantidade de veículos comercializados, no ano passado, teve variação negativa de 9,7% quando comparado com as vendas de 2012, quando foram vendidas 49.532 unidades.

Vendas por segmento

Por segmento, apenas as vendas de ônibus foram maiores no ano passado (em comparação com 2012). Foram vendidos 462 ônibus no estado, mais que o dobro do total vendido no ano anterior (220 unidades).

O número de automóveis e comerciais leves vendidos, em 2013, totalizou 24.384 unidades, registrando baixa de 5,7% em relação a 2012, quando foram vendidos 25.845 veículos. A comercialização de caminhões somou 1.294 unidades no ano passado, apresentando retração de 17,8% ante o ano anterior.

As vendas de motocicletas registraram queda de 15,1% em relação a 2012. Em termos quantitativos, foram vendidas 18.591 motocicletas no estado.



Fonte: FENABRAVE;
Elaboração: NIE/FIES.